

éra para a humanidade e, laborando ao lado de todos quantos se experimentam sob o aguilhão da carne, esclarecendo-os e confortando-os, de forma indirecta, sem que sintam de maneira tangivel a influencia de nossa acção, nós queremos dizer a todos os homens, como nos foi dito, naquelle inenarravel instante: — ("Sigamos a Jesus!... Elle é o Caminho, a Verdade e a Vida!...")

E que o Celeste Enviado, na sua infinita misericordia, faça cahir em todos os corações a luz maravilhosa do divino relampago do seu amor

UM ADEUS

— Meu filho, ahi estão, nas minhas cartas despretenciosas, as primeiras impressões do meu espírito na vida do Além-Tumulo.

Por mais que me esforçasse, não pude ser fiel nas minhas descripções com respeito aos aspectos que formam os ambientes dos desencarnados.

Objectos e panoramas, que não se coadunam com as cousas conhecidas na Terra, é natural que permaneçam alheios á comprehensão do homem e d'ahi nasce a dificuldade para que a alma liberta se manifeste com o objectivo de esclarecer as criaturas terrenas quanto á vida extra-carnal.

Minhas paginas reflectem justamente o panorama dos planos da erraticidade no desenrolar da ultima catastrofē mundial, que enlutou milhares de corações, quando se verificou o meu afastamento da vida material; ellas podem, aos olhos dos incredulos, estar repletas de afirmações audaciosas e pouco accessíveis ao seu entendimento. Mas a morte é soberana e um dia os

crentes e os descrentes atravessarão os caminhos da vida erratica e hão de se certificar no sentido das cousas espirituas.

Ao fim dessa serie de minhas elocubrações, dou graças a Jesus por havel-as conseguido e ao caridoso Guia, que me auxiliou na exposição das ideias, ajudando-me nas deficiencias da minha incultura.

Nos momentos em que me approximava de ti para escrever, sentia-lhe a salutar influencia, dictando-me trechos inteiros para que eu t'os transmittisse com a fidelidade possivel.

Vezeis innumeras corrigia a pobreza das minhas faculdades de expressão e a elle devo o que pude graphar por meu intermedio.

* * *

Possivelmente, meu filho, mais tarde proseguirei escrevendo algo de novo; contudo, enquanto se cale a minha voz, continua desempenhando a tarefa que te foi confiada, fazendo justiça ao salario do bom trabalhador.

Nós sabemos o quanto tens soffrido no cumprimento dos teus deveres mediumnicos.

Sacrificios, difficultades e provações, inclusive os espinhos aguçados, que polvilham as

tuas estradas, tudo isso representa o meio de redempção que a magnanimidade do Senhor nos offerece na Terra, para o nosso resgate espiritual.

Supporta pois corajosamente, com serenidade christã, os revezes da tua existencia.

* * *

Exerce o teu ministerio, confiando na Providencia Divina.

Seja a tua mediumnidade como harpa melodiosa; no dia, porém, em que receberes os favores do mundo como se estivesses vendendo os seus accordes, ella se enferrujará para sempre. O dinheiro e o interesse seriam azinhavres nas suas cordas.

* * *

Sê pobre, pensando n'Aquelle que não tinha uma pedra onde repousar a cabeça dolorida e, quanto á vaidade, não guardes a sua peçonha no coração. Na sua taça envenenada muitos têm perdido a existencia feliz no plano espiritual como se estivessem embriagados com um vinho sinistro.

* * *

Não encares a tua mediumidade como um dom.

O dom é uma dadiva e ainda não mereces favores do Altíssimo dentro da tua imperfeição.

Reflecte que, se a Verdade tem exigido muito de ti, é que o teu debito é enorme deante da Lei Divina.

Considera tudo isso e não te desvies da humildade.

* * *

Nos tormentos transitórios da tua tarefa, lembra-te que és assistido pelo carinho dos teus Guias intangíveis.

Nas noites silenciosas e tristes, quando elevas ao Illimitado a tua oração, nós estamos velando por ti e supplicamos a Deus te conceda fortaleza e resignação.

A vida terrena é amarga, mas é passageira.

Adeus, meu filho!... Dentro de todas as hesitações e incertezas do teu viver, recorda-te que tens neste outro mundo, para onde tens de voltar, uma irmã devotada que se esforça para ter junto dos filhos, que deixou na Terra, o mesmo coração, cheio de sacrifício e de amor.

Maria.

NO PLANO DOS DESENCARNADOS